

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS E  
NOTAS EXPLICATIVAS  
DA ADMINISTRAÇÃO**

 **SICOOB CRED SAUDE**

**31/12/2020**

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia Crédito Mútuo - Sicoob Credsaúde  
Piracicaba - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia Crédito Mútuo - Sicoob Credsaúde, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credsaúde, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

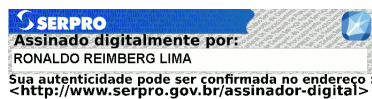
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 12 de março de 2021.



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde de Piracicaba e Região – SICOOB CREDSAÚDE, na forma da legislação em vigor.

## 1. Política operacional

Em 01/04/2020 o SICOOB CREDSAÚDE completou 23 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

## 2. Avaliação de resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDSAÚDE obteve um resultado de R\$ 171.149,50 antes das destinações, representando um retorno anual de 6,34% sobre o patrimônio líquido.

## 3. Ativos

Os recursos depositados em títulos e valores mobiliários e na centralização financeira somaram R\$ 8.576.638,51. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 5.477.595,91.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 11.636.541,08, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 47%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 2.713.269,48	23%
Depósitos a prazo	R\$ 8.923.271,60	77%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 67,24% da captação, no montante de R\$ 7.824.457,71

## 5. Patrimônio de referência

O patrimônio de referência do SICOOB Credsaúde é de R\$ 2.361.493,92. O quadro de cooperados era composto por 522 cooperados, havendo um decréscimo de 2,62% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDSAÚDE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 86,31% nos níveis de "AA" a "C".

## 7. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho fiscal

Eleito em AGO a cada 03 anos, com mandato até a AGO de 2022, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração e/ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 9. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDSAÚDE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do SICOOB CREDSAÚDE não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.  
Piracicaba (SP), 12 de março de 2021.

Conselho de Administração

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE  
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>14.894.042,18</b>	<b>11.094.548,66</b>
<b>Circulante</b>		<b>11.488.328,02</b>	<b>9.287.786,07</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>228.772,97</b>	<b>198.593,91</b>
Disponibilidades		117.725,84	64.552,82
Centralização Financeira - Cooperativas		111.047,13	134.041,09
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>5</b>	<b>8.576.638,51</b>	<b>6.902.383,12</b>
Títulos e Valores Mobiliários		8.576.638,51	6.902.383,12
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>2.577.432,78</b>	<b>2.107.975,42</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.437.155,94	1.767.227,10
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(139.568,88)	(124.931,23)
Financiamentos		294.896,51	488.980,44
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(15.050,79)	(23.300,89)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>89.373,03</b>	<b>59.951,31</b>
Diversos		87.274,84	59.951,31
Devedores por Depósitos em Garantia		1.853,45	-
Créditos Tributários		244,74	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>16.110,73</b>	<b>18.882,31</b>
Despesas Antecipadas		16.110,73	18.882,31
<b>Não Circulante</b>	<b>6</b>	<b>3.405.714,16</b>	<b>1.806.762,59</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>3.037.663,24</b>	<b>1.448.420,45</b>
<b>Operações de Crédito</b>		<b>2.900.163,13</b>	<b>1.260.920,30</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.838.391,40	912.439,04
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(120.452,36)	(61.282,72)
Financiamentos		191.794,68	437.699,74
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(9.570,59)	(27.935,76)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>137.500,11</b>	<b>187.500,15</b>
Diversos		137.500,11	187.500,15
<b>Permanente</b>		<b>368.050,92</b>	<b>358.342,14</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>346.811,56</b>	<b>337.620,70</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		342.456,95	333.266,09
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		4.354,61	4.354,61
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10</b>	<b>19.056,59</b>	<b>20.721,44</b>
Imobilizado de Uso		116.906,25	136.399,66
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(97.849,66)	(115.678,22)
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>2.182,77</b>	<b>-</b>
Ativos Intangíveis		25.978,63	-
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(23.795,86)	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>14.894.042,18</b>	<b>11.094.548,66</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>12.195.177,00</b>	<b>8.370.698,16</b>
<b>Circulante</b>	<b>11</b>	<b>12.195.100,56</b>	<b>8.370.698,16</b>
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>11.636.541,08</b>	<b>7.914.084,81</b>
Depósitos à Vista		2.713.269,48	1.671.373,60
Depósitos Sob Aviso		84.800,25	82.632,83
Depósitos à Prazo		8.838.471,35	6.160.078,38
<b>Outras Obrigações</b>	<b>12</b>	<b>558.559,48</b>	<b>456.613,35</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.861,74	603,49
Sociais e Estatutárias		382.578,50	315.718,90
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	12.1	33.507,91	22.328,40
Diversas	12.3	134.757,88	117.962,56
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.853,45	-
<b>Não Circulante</b>		<b>76,44</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>76,44</b>	<b>-</b>
Diversas		76,44	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14</b>	<b>2.698.865,18</b>	<b>2.723.850,50</b>
<b>Capital Social</b>	<b>14a</b>	<b>2.201.684,86</b>	<b>2.191.159,07</b>
De Domiciliados No País		2.204.669,86	2.198.874,07
(-) Capital A Realizar		(2.985,00)	(7.715,00)
Reserva de Sobras		392.152,06	379.795,79
Sobras ou Perdas Acumuladas	14d	105.028,26	152.895,64
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>14.894.042,18</b>	<b>11.094.548,66</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE  
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>683.738,48</b>	<b>1.449.465,42</b>	<b>935.594,14</b>	<b>1.939.868,26</b>
Operações de Crédito	16	594.005,75	1.235.210,03	726.603,53	1.523.334,99
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		89.732,73	214.255,39	200.429,86	396.191,57
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	-	8.560,75	20.341,70
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>17</b>	<b>(76.367,08)</b>	<b>(242.681,25)</b>	<b>(242.367,41)</b>	<b>(560.364,74)</b>
Operações de Captação no Mercado		(90.225,91)	(198.477,00)	(187.763,25)	(385.136,33)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		13.858,83	(44.204,25)	(54.604,16)	(175.228,41)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>607.371,40</b>	<b>1.206.784,17</b>	<b>693.226,73</b>	<b>1.379.503,52</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(478.663,24)</b>	<b>(987.414,95)</b>	<b>(510.118,20)</b>	<b>(998.014,80)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		78.369,54	132.068,31	57.571,37	106.297,05
Rendas (Ingressos) de Tarifas	18	75.340,24	141.160,95	72.098,47	140.378,25
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(343.356,92)	(672.418,37)	(300.047,72)	(579.653,41)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(366.530,77)	(747.048,00)	(405.811,84)	(787.516,63)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(11.128,18)	(19.873,69)	(7.802,01)	(20.756,65)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	105.746,27	209.913,77	110.233,15	210.229,11
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(6.833,39)	(12.029,47)	(16.791,66)	(30.555,62)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(1.853,45)	(1.853,45)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(8.416,58)	(17.335,00)	(19.567,96)	(36.436,90)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>128.708,16</b>	<b>219.369,22</b>	<b>183.108,53</b>	<b>381.488,72</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.935,64</b>
Outras Receitas		-	-	-	1.935,64
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>128.708,16</b>	<b>219.369,22</b>	<b>183.108,53</b>	<b>383.424,36</b>
Imposto de Rendas		(14.349,35)	(24.109,86)	(9.595,41)	(18.170,92)
Contribuição Social		(14.349,35)	(24.109,86)	(9.595,41)	(18.170,92)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>100.009,46</b>	<b>171.149,50</b>	<b>163.917,71</b>	<b>347.082,52</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>(66.121,24)</b>	<b>(66.121,24)</b>	<b>(74.201,16)</b>	<b>(74.201,16)</b>
FATES		(53.764,97)	(53.764,97)	(56.213,44)	(56.213,44)
Reserva Legal		(12.356,27)	(12.356,27)	(17.987,72)	(17.987,72)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>33.888,22</b>	<b>105.028,26</b>	<b>89.716,55</b>	<b>272.881,36</b>
Juros ao Capital		-	-	(119.985,72)	(119.985,72)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>33.888,22</b>	<b>105.028,26</b>	<b>(30.269,17)</b>	<b>152.895,64</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE  
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal			
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	Notas	2.006.982,79	(5.745,00)	350.242,95	407.166,47	2.758.647,21
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>		-	-	-	-	-
Outras Destinações		-	-	11.565,12	(11.565,12)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(395.601,35)	(395.601,35)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		174.939,20	(1.970,00)	-	-	172.969,20
Por Devolução (-)		(103.033,64)	-	-	-	(103.033,64)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>		-	-	-	347.082,52	347.082,52
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Provisão de Juros ao Capital		119.985,72	-	-	(119.985,72)	-
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>		-	-	-	(47.219,58)	(47.219,58)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	17.987,72	(17.987,72)	-
F A T E S		-	-	-	(8.993,86)	(8.993,86)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		2.198.874,07	(7.715,00)	379.795,79	152.895,64	2.723.850,50
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Constituição de Reservas		-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(152.895,64)	(152.895,64)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		196.758,24	201.488,24	-	-	398.246,48
Por Devolução (-)		(190.962,45)	(196.758,24)	-	-	(387.720,69)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>		-	-	-	171.149,50	171.149,50
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>		-	-	-	(47.586,84)	(47.586,84)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	12.356,27	(12.356,27)	0,00
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	-
F A T E S		-	-	-	(6.178,13)	(6.178,13)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		2.204.669,86	(2.985,00)	392.152,06	105.028,26	2.698.865,18
<b>Saldo em 30/06/2019</b>		2.023.293,26	(19.600,00)	361.808,07	183.164,81	2.548.666,14
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Constituição de Reservas		-	-	-	-	-
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		194.354,92	206.239,92	-	-	400.594,84
Por Devolução (-)		(18.774,11)	(194.354,92)	-	-	(213.129,03)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>		-	-	-	163.917,71	163.917,71
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(119.985,72)	(119.985,72)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>		-	-	-	(47.219,58)	(47.219,58)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	17.987,72	(17.987,72)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	-
F A T E S		-	-	-	(8.993,86)	(8.993,86)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		2.198.874,07	(7.715,00)	379.795,79	152.895,64	2.723.850,50
<b>Saldo em 30/06/2020</b>		2.200.954,74	(21.895,00)	379.795,79	71.140,04	2.629.995,57
Constituição de Reservas		-	-	-	-	-
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		91.825,00	110.735,00	-	-	202.560,00
Por Devolução (-)		(88.109,88)	(91.825,00)	-	-	(179.934,88)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>		-	-	-	100.009,46	100.009,46
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>		-	-	-	(47.586,84)	(47.586,84)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	12.356,27	(12.356,27)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	-
F A T E S		-	-	-	(6.178,13)	(6.178,13)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		2.204.669,86	(2.985,00)	392.152,06	105.028,26	2.698.865,18

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>100.009</b>	<b>171.150</b>	<b>43.932</b>	<b>227.097</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>100.009</b>	<b>171.150</b>	<b>43.932</b>	<b>227.097</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>100.009,46</b>	<b>171.149,50</b>	<b>163.917,71</b>	<b>347.082,52</b>
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(13.858,83)	44.204,25	54.604,16	175.228,41
Provisão de Juros ao Capital	-	-	(119.985,72)	(119.985,72)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	8.416,58	17.335,00	-	-
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	1.853,45	1.853,45	-	-
Depreciações e Amortizações	2.785,68	5.967,30	3.192,92	6.687,74
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>99.206,34</b>	<b>240.509,50</b>	<b>101.729,07</b>	<b>409.012,95</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	(1.696.091,73)	(2.152.904,44)	507.775,74	378.125,18
Outros Créditos	3.980,28	20.578,32	(232.942,54)	(237.972,01)
Outros Valores e Bens	(4.386,28)	2.771,58	(1.199,56)	(1.313,02)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos à Vista	262.978,36	1.041.895,88	473.337,33	539.850,48
Depósitos sob Aviso	786,65	2.167,42	1.241,38	(8.119,52)
Depósitos à Prazo	550.123,40	2.678.392,97	(1.254.923,24)	(1.012.126,34)
Outras Obrigações	108.909,54	82.834,12	8.314,47	33.351,32
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(47.219,58)	(47.219,58)
FATES Sobras Exercício	(53.764,97)	(53.764,97)	(8.993,86)	(8.993,86)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>(728.258,41)</b>	<b>1.862.480,38</b>	<b>(452.880,79)</b>	<b>44.595,60</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisição de Intangível	(1.096,30)	(2.182,77)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.537,98)	(4.302,45)	(499,00)	(7.319,00)
Aquisição de investimentos	(9.190,86)	(9.190,86)	(12.893,91)	(37.843,00)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(13.825,14)</b>	<b>(15.676,08)</b>	<b>(13.392,91)</b>	<b>(45.162,00)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital	202.560,00	398.246,48	165.594,62	172.969,20
Devolução de Capital à Cooperados	(179.934,88)	(387.720,69)	(98.114,53)	(103.033,64)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(152.895,64)	-	(395.601,35)
Juros ao Capital Líquido de IRRF	-	-	119.985,72	119.985,72
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>22.625,12</b>	<b>(142.369,85)</b>	<b>187.465,81</b>	<b>(205.680,07)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(719.458,43)</b>	<b>1.704.434,45</b>	<b>(278.807,89)</b>	<b>(206.246,47)</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	9.524.869,91	7.100.977,03	7.379.784,92	7.307.223,50
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	8.805.411,48	8.805.411,48	7.100.977,03	7.100.977,03
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(719.458,43)</b>	<b>1.704.434,45</b>	<b>(278.807,89)</b>	<b>(206.246,47)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019****1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/04/1997**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDSAÚDE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 08/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação****a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

## **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo se tratando de uma situação inédita e tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAUDE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	117.725,84	64.552,82
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	111.047,13	134.041,09
Títulos e Valores Mobiliários	8.576.638,51	6.902.383,12
<b>TOTAL</b>	<b>8.805.411,48</b>	<b>7.100.977,03</b>

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRÉSP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 5. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	8.576.638,51	0,00	6.902.383,12	0,00

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL CECRESP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositantes	866,70	-	866,70	14.194,34
Empréstimos e Títulos Descontados	2.436.289,24	2.838.391,40	5.274.680,64	2.665.471,80
Financiamentos	294.896,51	191.794,68	486.691,19	926.680,18
(-) Provisões para Operações de Crédito	(154.619,67)	(130.022,95)	(284.642,62)	(237.450,60)
<b>TOTAL</b>	<b>2.577.432,78</b>	<b>2.900.163,13</b>	<b>5.477.595,91</b>	<b>3.368.895,72</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	590.711,08	0,00	590.711,08		347.960,52	
A 0,5% Normal	1.564.066,26	218.020,47	1.782.086,73	(8.910,33)	897.855,69	(4.489,38)
B 1% Normal	1.021.108,30	8.925,11	1.030.033,41	(10.300,33)	449.355,13	(4.493,55)
C 3% Normal	1.381.625,43	178.598,24	1.560.223,67	(46.806,71)	701.184,68	(21.035,54)
C 3% Vencidas	10.612,94	0,00	10.612,94	(318,39)	37.352,99	(1.120,59)
D 10% Normal	216.604,29	40.231,78	256.836,07	(25.683,61)	686.842,03	(68.684,20)
D 10% Vencidas	6.746,18	0,00	6.746,18	(674,62)	109.169,68	(10.916,97)
E 30% Normal	169.464,95	31.984,45	201.449,40	(60.434,82)	219.503,84	(65.851,15)
E 30% Vencidas	200.287,02	0,00	200.287,02	(60.086,11)	89.152,92	(26.745,88)
F 50% Normal	0,99	0,00	0,99	(0,50)	54.233,04	(27.116,52)
F 50% Vencidas	65.311,53	8.931,14	74.242,67	(37.121,34)	13.091,21	(6.545,61)
G 70% Normal	5.275,05	0,00	5.275,05	(3.692,54)	644,59	(451,21)
G 70% Vencidas	43.733,32	0,00	43.733,32	(30.613,32)	0,00	0,00
<b>Total Normal</b>	<b>4.948.856,35</b>	<b>477.760,05</b>	<b>5.426.616,40</b>	<b>(155.828,84)</b>	<b>3.357.579,52</b>	<b>(192.121,55)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>326.690,99</b>	<b>8.931,14</b>	<b>335.622,13</b>	<b>(128.813,78)</b>	<b>248.766,80</b>	<b>(45.329,05)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.275.547,34</b>	<b>486.691,19</b>	<b>5.762.238,53</b>	<b>(284.642,62)</b>	<b>3.606.346,32</b>	<b>(237.450,60)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(260.021,24)</b>	<b>(24.621,38)</b>	<b>(284.642,62)</b>		<b>(237.450,60)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>5.015.526,10</b>	<b>462.069,81</b>	<b>5.477.595,91</b>		<b>3.368.895,72</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	904.755,33	1.241.809,64	2.838.391,40	4.984.956,37
Financiamentos	96.939,04	197.957,47	191.794,68	486.691,19
<b>TOTAL</b>	<b>1.001.694,37</b>	<b>1.439.767,11</b>	<b>3.030.186,08</b>	<b>5.471.647,56</b>

OBS.: O referido quadro não inclui adiantamento a depositantes, cheque especial e conta garantida.



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado – Comércio	442.678,59	0,00	442.678,59	8%
Setor Privado – Serviços	2.010.011,10	98.202,12	2.108.213,22	37%
Pessoa Física	2.587.246,81	388.489,07	2.975.735,88	52%
Outros	235.610,84	0,00	235.610,84	4%
<b>TOTAL</b>	<b>5.275.547,34</b>	<b>486.691,19</b>	<b>5.762.238,53</b>	<b>100%</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	376.807,90	7,00%	267.067,13	7,00%
10 Maiores Devedores	2.200.376,60	38,00%	1.445.940,78	40,00%
50 Maiores Devedores	4.640.436,47	81,00%	3.011.194,08	84,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	52.061,16-	52.061,16
Valor das operações transferidas no período	-	-
Valor das operações recuperadas no período	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>52.061,16</b>	<b>52.061,16</b>

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
<b>Diversos</b>	<b>226.873,14</b>	<b>247.451,46</b>

A rubrica Diversos refere-se há adiantamentos e antecipações salariais no valor de R\$ 432,99, devedores por depósitos em garantia no valor de R\$ 1.853,45, impostos a compensar no valor de R\$ 244,74, valores a receber de tarifas no valor de R\$ 884,00 e adiantamento para prestação de serviços, com duração de 60 meses, para desenvolvimento de treinamento dos funcionários e dos membros da governança corporativa montante de R\$ 223.457,96.

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2019
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>16.110,73</b>	<b>18.882,31</b>

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista.

## 9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	342.456,95	333.266,09
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	4.354,61	4.354,61
<b>TOTAL</b>	<b>346.811,56</b>	<b>337.620,70</b>

## 10. Imobilizado de uso e intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	15.352,00	15.352,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(14.779,14)	(14.595,06)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	31.229,81	30.177,87
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(23.325,65)	(20.449,91)
Sistema de Comunicação	20%	70.324,44	66.611,16
Sistema de Processamento de Dados	20%	11.826,63	10.106,63
Sistema de Segurança	10%	14.152,00	14.152,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(83.540,73)	(80.633,25)
<b>TOTAL</b>		<b>21.239,36</b>	<b>20.721,44</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	2.713.269,48		1.671.373,60	
Depósito Sob Aviso	84.800,25	0,14	82.632,83	0,31
Depósito a Prazo	8.838.471,35	0,14	6.160.078,38	0,31
<b>TOTAL</b>	<b>11.636.541,08</b>		<b>7.914.084,81</b>	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.902.538,37	34,00%	2.541.443,61	33,00%
10 Maiores Depositantes	6.382.582,94	56,00%	4.389.919,34	57,00%
50 Maiores Depositantes	9.396.995,83	83,00%	6.550.467,94	85,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(786,65)	(2.167,42)	(2.143,19)	(4.608,77)
Despesas de Depósitos a Prazo	(80.712,79)	(181.322,34)	(179.077,15)	(367.803,76)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(8.726,47)	(14.987,24)	(6.542,91)	(12.723,80)
<b>TOTAL</b>	<b>(90.225,91)</b>	<b>(198.477,00)</b>	<b>(187.763,25)</b>	<b>(385.136,33)</b>

## 12. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.861,74	603,49
Sociais e Estatutárias	382.578,50	315.718,90
Fiscais e Previdenciárias	33.507,91	22.328,40
Diversas	136.687,77	117.962,56
<b>TOTAL</b>	<b>558.635,92</b>	<b>456.613,35</b>

## 12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados(a)	19.693,29	14.720,22
Resultado de Atos com Não Associados (a)	287.331,71	294.737,66
Cotas de Capital a Pagar (b)	75.553,50	6.261,02
<b>TOTAL</b>	<b>382.578,50</b>	<b>315.718,90</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para impostos e contribuições/lucros	7.831,34	2.975,40
Impostos e contribuições a recolher (a)	25.676,57	19.353,00
<b>TOTAL</b>	<b>33.507,91</b>	<b>22.328,40</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de impostos sobre salários e serviços de terceiros.

## 12.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	13.028,45	1.447,10
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	11.796,99	15.926,42
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	76.574,19	58.373,92
Provisão para Contingências	1.853,45	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	13.797,29	25.978,47
Credores Diversos - País (d)	19.637,40	16.236,65
<b>TOTAL</b>	<b>136.687,77</b>	<b>117.962,56</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com aquisição de Bens e Serviços, com Fornecedores de Materiais e Serviços.

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.033.944,68 (R\$ 1.046.968,25 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se à contabilização de credores diversos-país composta por R\$ 11.511,38, nas quais encontram-se os registros de cartões master, regularizado em 04/01/2021, cheques descontados R\$ 7.706,75 e taxas de alienação de veículos a repassar no valor de R\$ 419,27.

### 13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDSAÚDE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito e depósitos à vista e a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	2.201.684,86	2.191.159,07
Associados	527	478

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de março de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras em conta corrente, do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 152.895,64.

#### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>171.149,50</b>	<b>227.096,80</b>
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(47.586,84)	(47.219,58)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>123.562,66</b>	<b>179.877,22</b>
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(12.356,27)	(17.987,72)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(6.178,13)	(8.993,86)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>105.028,26</b>	<b>152.895,64</b>

### 15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado operacional	168.570,85	125.309,04
imposto de renda e da contribuição social	(48.219,69)	(36.341,82)
Outras Deduções (Conf. Res.129/16 e Res. 145/16)	(72.764,32)	(41.747,64)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>47.586,84</b>	<b>47.219,58</b>

**16. Receitas de operações de crédito**

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	1.580,21	8.943,10	7.775,44	27.816,36
Rendas De Empréstimos	403.689,27	799.954,96	470.112,09	991.730,95
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	117.553,61	258.846,09	133.595,58	270.126,40
Rendas De Financiamentos	71.182,66	167.465,88	115.120,42	233.661,28
<b>TOTAL</b>	<b>594.005,75</b>	<b>1.235.210,03</b>	<b>726.603,53</b>	<b>1.523.334,99</b>

**17. Despesas de intermediação financeira**

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(90.225,91)	(198.477,00)	(187.763,25)	(385.136,33)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	13.858,83	(44.204,25)	(54.604,16)	(175.228,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(76.367,08)</b>	<b>(242.681,25)</b>	<b>(242.367,41)</b>	<b>(560.364,74)</b>

**18. Rendas de tarifas bancárias**

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	42.834,00	82.896,00	40.414,00	78.936,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	7.307,00	13.799,00	10.460,50	21.387,50
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	12,00	12,00	0,00	0,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	25.187,24	44.453,95	21.223,97	40.054,75
<b>TOTAL</b>	<b>75.340,24</b>	<b>141.160,95</b>	<b>72.098,47</b>	<b>140.378,25</b>

**19. Despesas de pessoal**

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorário - Conselho Fiscal	(5.729,00)	(10.631,00)	(6.720,00)	(11.088,00)
Despesas de Honorário - Diretoria e Conselho de Administração	(73.935,00)	(143.763,00)	(69.920,00)	(134.864,00)
Despesas de Pessoal – Benefício	(43.812,18)	(89.701,20)	(43.959,11)	(80.301,07)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(69.561,98)	(131.555,32)	(55.083,12)	(109.713,77)
Despesas de Pessoal – Proventos	(150.318,76)	(296.767,85)	(124.365,49)	(243.686,57)
<b>TOTAL</b>	<b>(343.356,92)</b>	<b>(672.418,37)</b>	<b>(300.047,72)</b>	<b>(579.653,41)</b>

**20. Outros dispêndios administrativos**

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Aluguéis	(38.089,44)	(75.746,00)	(35.492,16)	(70.568,96)
Despesas de Comunicações	(18.581,20)	(37.895,37)	(22.559,72)	(44.631,61)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.018,50)	(3.721,74)	(1.320,50)	(2.200,50)
Despesas de Material	(5.945,07)	(12.458,10)	(7.718,44)	(13.067,96)
Despesas de Processamento de Dados	(49.707,93)	(105.122,82)	(50.802,21)	(92.767,91)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	0,00	(1.026,00)	(1.377,31)	(1.377,31)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(6.387,66)	(11.083,10)	(6.144,45)	(11.408,83)
Despesas de Seguros	(6.007,08)	(12.159,18)	(5.389,75)	(10.301,81)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(28.259,84)	(57.312,77)	(29.916,33)	(63.732,79)
Despesas de Serviços de Terceiros	(6.340,04)	(10.978,09)	(16.018,93)	(37.799,52)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(45.524,36)	(91.965,13)	(46.501,55)	(92.767,56)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(69.661,98)	(136.902,19)	(63.876,65)	(126.061,11)
Despesas de Transporte	(1.136,13)	(2.193,21)	(1.688,82)	(2.316,72)
Despesas de Viagem no País	(760,80)	(2.961,62)	0,00	0,00
Despesas de Depreciação	(2.785,68)	(5.967,30)	(3.192,92)	(6.687,74)
Outras Despesas Administrativas	(3.503,33)	(13.577,96)	(25.863,58)	(33.560,54)
Emolumentos judiciais e cartorários	(159,10)	(768,68)	(605,11)	(774,19)
Rateio de despesas da Central	(74.476,93)	(150.101,29)	(83.263,59)	(170.976,97)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(8.185,70)	(15.107,45)	(4.079,82)	(6.514,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(366.530,77)</b>	<b>(747.048,00)</b>	<b>(405.811,84)</b>	<b>(787.516,63)</b>

## 21. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	9.778,33	29.516,18	15.046,32	22.622,22
Distribuição de sobras da central	0,00	0,00	0,00	25.490,07
Outras rendas operacionais	11.847,31	13.741,08	14.853,11	16.752,56
Rendas oriundas de cartões de crédito	84.120,63	166.656,51	80.333,72	145.364,26
<b>TOTAL</b>	<b>105.746,27</b>	<b>209.913,77</b>	<b>110.233,15</b>	<b>210.229,11</b>

## 22. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Provisões Passivas	(10.270,03)	(19.188,45)	(19.567,96)	(36.436,90)
Outras Despesas Operacionais	(5.654,32)	(9.095,21)	(13.385,82)	(25.633,78)
Descontos concedidos - operações de crédito	(210,57)	(375,76)	(1.935,84)	(1.935,84)
Cancelamento - tarifas pendentes	(968,50)	(2.558,50)	(1.470,00)	(2.986,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.103,42)</b>	<b>(31.217,92)</b>	<b>(36.359,62)</b>	<b>(66.992,52)</b>

## 23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.806,35	123,22	1,81%
Empréstimo	246.611,18	1.644,82	0,67%
Financiamento	55.824,47	690,46	1,24%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	20.239,36	1,21%	0,00%
Depósitos a Prazo	127.965,59	2,05%	0,40%

b) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras. As taxas praticadas estão de acordo com a política de crédito da cooperativa.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	8,57%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	125.154,66

## 24. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO- SICOOB CREDSAÚDE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDSAÚDE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### 25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco

da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **25.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **25.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.



São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	2.361.463,92	2.424.812,04
Ativo Ponderado por Risco RWA	11.720.342,19	8.828.003,83
Índice de Basileia - %	20,15%	27,47
Imobilizado para Cálculo do limite	19.056,59	20.721,44
Índice de imobilização (limite 50%) - %	0,81%	0,85%

PIRACICABA-SP, 12 de março de 2021.

**CLAUDIO ROBERTO ZAMBELLO**  
DIRETOR PRESIDENTE

**GRAZIELA CRISTINA BEIRA TADDEI**  
CONTADORA 1SP 193842/O-7